

MÉTODO OIKA

BY CARMOZINA JOYCE

Primeiramente, o que significa “OICA”?

- OBSERVAÇÃO
- INTERPRETAÇÃO
- CORRELAÇÃO
- APLICAÇÃO

OBSERVAÇÃO

O passo da OBSERVAÇÃO requer que o leitor assuma o papel de detetive bíblico, procurando descobrir o que o texto realmente diz acerca dos fatos, dos personagens principais e secundários, da importância de certos acontecimentos e declarações.

Exige registro; anote tudo que achar importante, mas não se perca nas minúcias. O passo do registro te impulsiona a concentrar mais a sua mente, uma vez que para realizar uma anotação, necessariamente precisa dedicar mais atenção no que está lendo e ter a certeza de que realmente entendeu o que está escrito.

“Observar significa estar mentalmente ciente do que se vê.”

•PROPÓSITO DA OBSERVAÇÃO:

O propósito da observação no estudo da Bíblia é saturar-se do conteúdo da passagem da Escritura, ficar tão familiarizado quanto possível com tudo que o escritor bíblico está dizendo, explícita ou implicitamente.

“Lemos palavras, mas não refletimos no que querem dizer. Às vezes nem vemos todas as palavras de uma passagem. Somos observadores preguiçosos! Por causa da observação descuidada e inadequada, muitas vezes fazemos interpretações errôneas e aplicações fracas.” – Oletta Wald.

O que faz uma pessoa ser melhor estudante da Bíblia do que outra?

A prática e a concentração são os dois ingredientes que aguçarão a sua perícia. A habilidade de observar é um processo desenvolvido. Você pode aumentar seu poder de observação quando lê as Escrituras. Suas observações formarão a base de informações a partir da qual você construirá o significado do texto.

Estratégias para uma leitura do texto bíblico

- Revise o Português
- Force sua mente a voltar no que acabou de ler.
- Conte a história para você mesmo ou para alguém.
- Leia pontuando e grifando.
- Leia regularmente
- Não leia somente para um propósito: Para pregar, dar uma aula e etc.
- Leia livros inteiros de uma só vez.
- Comece pelo início do livro e não leia apenas os versículos famosos.
- Leia a Bíblia em diferentes versões e paráfrases.
- Leia as Escrituras em uma língua diferente se possível.
- Leia o texto em voz alta.
- Leia todos os dias e faça anotações.
- Estipule um plano de leitura para um ano.

Leia a Bíblia seletivamente – seis perguntas básicas

- Quem?
- O que?
- Onde?
- Quando?
- Por quê?
- Para quê?

Fazer estas perguntas ao texto irá ampliar a sua compreensão e embasar a sua futura interpretação. Quanto mais informações você souber a respeito do texto, mais você o entenderá.

INTERPRETAÇÃO

Interpretar é explicar ou esclarecer o “significado claro” da passagem que já passou pela sua fase da Observação. O objetivo primário da Interpretação é compreender o sentido que a passagem tinha para o autor quando ele a comunicou às pessoas do seu tempo e não o significado que cabe para nós agora. É necessário levar em conta a cultura, o contexto e aplicação no tempo em que foi escrita e depois, somente depois trazer a interpretação para os dias atuais.

A interpretação precipitada da passagem pode acontecer por causa de conhecimentos, atitudes e convicções próprios sobre Deus, religião, cultura e “realidade”. Tudo isso pode influenciar nossa maneira de entender o significado do texto bíblico.

Uma grande separação de tempo, cultura e linguagem faz com que certos trechos escritos na Bíblia sejam incompreensíveis para nós, dois mil anos mais tarde. Por isso, para realizar uma interpretação eficaz, faz-se necessário realizar uma viagem para a época e o lugar em que o texto foi escrito.

CONTEXTO

O que quer dizer contexto?

-O pano de fundo em que o texto foi escrito.

O contexto se refere ao que vem antes e ao que vem após algo. Todas as principais seitas são formadas a partir da violação do princípio do contexto: textos são arrancados do seu contexto e apresentados de maneira que o significado original seja totalmente distorcido. Por esta razão, no estudo das escrituras, é necessário saber aonde a história do texto começa e onde ela termina.

A IMPORTÂNCIA DO CONTEXTO

- Ajuda a não torcer a Palavra de Deus.
- O sentido correto da Bíblia vem do contexto.
- O sentido correto das palavras vem do contexto.
- O contexto é a garantia da verdade na Escritura.

Passagens difíceis são aquelas em que o contexto original é desconhecido para nós ou difícil de precisar.

CONTEXTO HISTÓRICO – CONTEXTO SOCIO CULTURAL.

CONSULTA A FONTES SECUNDÁRIAS

No estudo do cenário histórico-cultural retiramos informações não somente da própria Bíblia, mas também de fontes seculares dignas de confiança. Recursos secundários podem trazer luz ao texto.

Grande parte dessas informações tem sido reunida em manuais bíblicos, dicionários e enciclopédias, bem como em obras arqueológicas e em introduções ao Antigo e ao Novo Testamento. Essas fontes contêm o resultado do trabalho de arqueólogos, linguistas, historiadores, geógrafos e muitos outros. Com tanto material à disposição, é possível a qualquer estudante da Bíblia obter conhecimento razoável dos fundos histórico-culturais.

- Atlas;
- Panoramas Bíblicos;
- Dicionários de palavras bíblicas;
- Manuais bíblicos;
- Comentários bíblicos;
- Textos interlineares;
- Concordâncias (Chave bíblica).

CORRELAÇÃO OU COMPARAÇÃO

Nesta fase, o estudante compara o texto bíblico em estudo com outras porções das Escrituras. E isto provê uma grande rede de segurança, porque a Bíblia é uma revelação sem contradição – o maior intérprete das Escrituras são as próprias Escrituras.

Quanto mais se compara Escrituras com Escrituras, mais se evidencia o significado da Bíblia; as partes adquirem significado à luz do todo.

Desde que a Bíblia é verdade, e que toda a verdade, devido à sua origem divina, é uma, ou seja, única, é importante relacionar várias passagens, umas com as outras. Isto mostra a coerência das Escrituras e ajuda o estudante a harmonizar-se com o que o restante da Bíblia diz sobre qualquer assunto dado.

Lembre-se, embora tenha por volta de quarenta diferentes autores humanos, os 66 livros são definitivamente o resultado de um Autor primário, o Espírito Santo, que coordenou a mensagem toda; Seu Livro é integrado, é unido.

Dicas para correlacionar.

1. Não contradiga o contexto do livro, do capítulo ou da passagem que está estudando. O contexto sempre rege a interpretação: ele dita as regras.
2. Não infrinja o tema geral do livro que está estudando.
3. Verifique se suas conclusões estão em harmonia ou de acordo com o que o autor disse em outros livros que escreveu.
4. Certifique-se de que suas conclusões não infringem outras verdades bíblicas.
5. Certifique-se de que suas conclusões não sejam “tendenciosas” a favor de uma doutrina ou escola de teologia em particular, pois isso muitas vezes torce a interpretação.

REFERÊNCIA BÍBLICA

A correlação por meio das referências bíblicas consiste em comparar uma palavra, um versículo, uma ideia, um acontecimento ou uma história com outra porção das Escrituras. Com frequência, o conteúdo de uma passagem ajudará a esclarecer o conteúdo de outra.

REFERÊNCIA DE PALAVRAS

Digamos que você está lendo a Epístola de Paulo a Tito e encontra a frase: “Estas coisas são excelentes e proveitosas” (3:8). A partir daí você pode descobrir várias coisas excelentes ao correr da Bíblia: o mais excelente nome (Hb 1:4), o mais excelente sacrifício (Hb 11:4), o mais excelente óleo (Am 6:6), o mais excelente caminho (I Co 12:31), a excelência do episcopado (I Tm 3:1), o espírito excelente de Daniel (Dn 5:12), e a menção a Rúben, “o mais excelente em altivez, e o mais excelente em poder” contudo “impetuoso como a água” (Gn 49:3-4). Ora, este esforço é altamente compensador. Esclarece, edifica, enriquece e lhe dá uma visão global das Escrituras.

REFERÊNCIAS PARALELAS

Trata-se de versículos ou pensamentos bastante semelhantes, muitas vezes com terminologia e contextos ligeiramente diversos.

Nos evangelhos e em algumas das epístolas de Paulo, este tipo de referência é muito usado. Veja Ef 5:19 e Cl 3:16. A parábola do semeador em Mateus 13:3-23 pode ser estudada com as referências dos relatos paralelos de Marcos 4:3-20 e Lucas 8:4-15.

REFERÊNCIAS DE IDEIAS

Aqui você se esforça para captar o pensamento do autor no versículo ou parágrafo em estudo, e o compara com um pensamento semelhante localizado em qualquer outra parte da Bíblia.

APLICAÇÃO

As Escrituras não foram dadas para aumentar nosso conhecimento, mas para mudar nossa vida.” – D. L. Moody

O VALOR DA APLICAÇÃO

A Palavra de Deus não produz fruto quando é entendida, apenas quando é aplicada; ela é o instrumento pelo qual o Espírito de Deus transforma o cristão. Por isso é que Tiago nos exorta: “(...) acolhei com mansidão a palavra em vós implantada” (1:21). Em outras palavras, deixe a palavra de Deus criar raízes em sua vida.

A aplicação é o estágio mais negligenciado, porém, o mais necessário no processo do estudo bíblico.

O objetivo máximo do estudo bíblico não é fazer algo para a Bíblia, mas sim, permitir que a Bíblia faça algo a você, para que a verdade se torne real em sua vida. Como pode ver, nos aproximamos constantemente da Bíblia para estudá-la, ensiná-la, pregá-la, delineá-la – para tudo, exceto para sermos mudados por ela.

Há um perigo inerente no estudo bíblico: pode degenerar num processo intelectualmente fascinante, mas espiritualmente frustrante. Você pode se entusiasmar com a verdade, mas não ser moralmente mudado por ela. Se e quando isso acontecer, saiba que deve haver algo errado com seu estudo da Bíblia. Nossa tarefa então é dupla. Primeiramente, devemos nos envolver com a Palavra de Deus por nós mesmos. Então devemos permitir que a Palavra nos envolva, para fazer diferença permanente em nosso caráter e conduta.

Quatro passos para uma aplicação eficaz

- **CONHEÇA**

- As escrituras
- A si mesma

- **RELACIONE**

- Novos relacionamentos surgem das novas descobertas na palavra.

- **MEDITE**

- Meditação é a atenção com intenção.

- **PRATIQUE**

Perguntas que te ajudarão com a interpretação:

- 1) Há um exemplo para eu seguir?
- 2) Há um pecado que eu devo evitar ou confessar? Há uma advertência que devo prestar atenção?
- 3) Há uma promessa a se reivindicar?
- 4) Há uma oração ou palavra de louvor que devo repetir?
- 5) Há um mandamento para eu obedecer?
- 6) Há uma condição a se atender?
- 7) Há um versículo para eu memorizar?
- 8) Há algo que me ajude a entender os cruéis objetivos e os sutis ataques de Satanás?

Espero que esse Ebook faça sentido para
você e te leve para mais perto de Jesus!

BY CARMOZINA JOYCE